



Polícia do DF apreende avião do irmão da amante de José Carlos

BRASÍLIA — Agentes das delegacias de Tóxicos e de Defraudações da Polícia do Distrito Federal apreenderam na quinta-feira o avião Cessna 402 B, prefixo PT-OEG, que está em nome da Plata Táxi Aéreo, do piloto Crissóteles Lourenço de Oliveira Filho, irmão de Crislene de Oliveira, amante do ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, já indiciado por tráfico de drogas.

A Plata é também operadora do avião Seneca II, prefixo PT-RDP, de José Carlos, onde no mês passado a polícia encontrou vestígios de cocaína. O coordenador de Polícia Técnica, José Fernandes da Silva Filho, disse que o objetivo das investigações é apurar suspeitas de enriquecimento ilícito de Crissóteles e cumplicidade com José Carlos no tráfico de entorpecentes.

O avião foi apreendido no hangar da União Táxi Aéreo, no Aeroporto Internacional de Brasília, e conduzido ao hangar da Polícia Federal. A perícia não constatou ves-

tigo de cocaína no Cessna. Segundo o delegado José Fernandes, novas perícias serão feitas porque há sinais de que o avião passou por uma faxina um dia antes da apreensão. A polícia vai intimar a depor também o piloto Cléber Bocão, comandante do Cessna.

As suspeitas de enriquecimento ilícito recaem sobre Crissóteles, de acordo com o policial, porque seu patrimônio é incompatível com sua renda de piloto da Transbrasil. Ele é dono da Plata e comprou o Cessna há dois meses da União. Quando da apreensão do Seneca, Crissóteles disse à polícia que era o dono avião e o comprara por US\$ 80 mil, tendo tomado empréstimo de US\$ 40 mil com José Carlos.

Dois peritos da polícia vão segunda-feira para os Estados Unidos, onde submeterão a uma perícia do FBI a aliança apreendida na casa de José Carlos. Os exames do Instituto de Criminalística comprovaram que a mancha vermelha encontrada na aliança era de sangue.

Nos EUA, o sangue encontrado na aliança será comparado com o de Ana Elizabeth Lofrano dos Santos, mulher de José Carlos, desaparecida desde novembro de 1992. A aliança traz o nome do ex-assessor do Senado e a data de casamento com Elizabeth.

□ O deputado José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) negou ontem em depoimento à Polícia Federal ter apresentado emendas ao Orçamento da União para beneficiar empreiteiras. Acusado de ser um dos parlamentares beneficiados pelo esquema de corrupção na Comissão de Orçamento, Vasconcellos garantiu poder provar que suas emendas estavam fundamentadas tecnicamente. Também interrogado pelo delegado Magalhães Nicolau, o ex-gerente do Agrobanco Trajano Tristão negou que seja o doleiro do deputado João Alves (PPR-BA). Atualmente trabalhando para o parlamentar, Tristão estava desaparecido há dias.